

PAA África no Níger



Fase I

Durante a fase I do PAA África, cerca de 11.441 alunos e 400 pequenos agricultores foram apoiados. Esforços foram realizados para construir vínculos mais fortes com instituições governamentais no sentido de construir uma estratégia sustentável para políticas de segurança alimentar e nutricional, incluindo iniciativas em compras locais de alimentos para a alimentação escolar. Atividades de apoio à produção têm sido implementadas em Maradi para apoiar o ano letivo de 2013-14.

Desde o início do PAA África em 2012, as trocas entre o Governo do Níger, o PMA, a FAO e o Governo do Brasil tem aumentado. Estas discussões têm o potencial de ajudar a sensibilizar os atores nacionais sobre os benefícios de testar diferentes modelos de compra local de alimentos para assistência alimentar. O PAA África tem tentado propor uma abordagem integrada e multisectorial para o problema da insegurança alimentar e da pobreza rural, oferecendo uma metodologia inovadora unindo componentes de emergência com



Créditos das Fotos: FAO/Marcos LeMoal

O Níger é um país do Sahel predominantemente rural. De acordo com estatísticas cerca de 84% da população vivia em áreas rurais em 2010. A economia gira em torno de atividades rurais (42% do PIB), que emprega 87% da força de trabalho, principalmente na produção de alimentos. Agricultores enfrentam tempos difíceis durante o ano, mas além dos déficits de grãos em alguns anos, a escassez de recursos financeiros enfraquece ainda mais as famílias. Assim, a insegurança alimentar no Níger tornou-se um processo multifacetado, intrincado com a pobreza e vulnerabilidade. Neste contexto, as agências da ONU, incluindo o PMA e a FAO, e o governo, desenvolveram programas que giram em torno de ações fundamentais para o desenvolvimento.

Fase II

Áreas atingidas e beneficiários

O programa continuará a ser implementado na região de Maradi, e será expandido para as regiões de Zinder, Dosso e Tillabéry. Para os primeiros 18 meses se espera que 500 escolas recebam as refeições compradas localmente no âmbito do programa, beneficiando até 44 mil alunos. Espera-se também que 100 mil famílias de agricultores se beneficiem das atividades do programa, que no Níger conta com recursos suplementares da FAO e do PMA, somando mais de US\$5 milhões.

Atividades para a fase II: aprender com a experiência e buscar inovações

Como parte das atividades para a segunda fase, o apoio produtivo terá como base os programas existentes implementados pelo Ministério da Agricultura em colaboração com a FAO que visa aumentar a produção e a produtividade agrícola. A ênfase será colocada na diversificação da produção, agregando valor aos produtos hortícolas, na intensificação da produção por meio de multiplicação de sementes e técnicas de irrigação, entre outras atividades, e no reforço das capacidades técnicas de outros atores envolvidos, por meio de escolas de campo dos camponeses e hortas escolares. O reforço das capacidades organizacionais das organizações de agricultores para processar alimentos e estabelecer controle de qualidade também será uma prioridade.

Com relação às compras, uma iniciativa de pequena escala também será implementada para a compra de vegetais para estimular a diversificação dos menus. Contratos de compra renováveis para os vegetais serão assinados entre o PMA e as organizações de agricultores para a entrega periódica de alimentos.



Para estimular o diálogo político, haverá em primeiro lugar um esforço de conscientização, juntamente com os ministérios técnicos (incluindo o Ministério do Comércio, Educação, Agricultura, Saúde Pública, Fazenda e Planejamento) em torno da questão das compras locais de alimentos. Da mesma forma, a extensão do diálogo deve incluir outros parceiros potenciais.

Finalmente, a divulgação e partilha do sucesso do programa será feita em todos os níveis, das organizações de base até as altas autoridades políticas. Oficinas de avaliação intermediária e final em nível regional e nacional serão realizadas, além de visitas de trocas de conhecimentos entre grupos de agricultores, e uma visita de uma delegação do Níger ao Brasil.